10/02/2017 13:10 - Semusa participa de força tarefa contra o aedes aegypti

Uma verdadeira guerra contra a dengue está sendo travada a partir de uma força tarefa conjunta entre prefeitura de Porto Velho, governo do Estado e Forças Armadas. A partir da próxima segunda-feira (13), os parceiros iniciam mutirões em toda a cidade. O primeiro bairro a ser visitado será o Socialista.

As estratégias foram traçadas a partir de reuniões entre representantes de cada instituição e finalizadas na tarde de quarta-feira (8), durante encontro na Secretaria Municipal de Saúde (Semusa). Conforme o planejamento para ação de combate ao Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue, Chikungunya e o Zika Vírus, serão 100 militares entre homens da aeronáutica e exército, acompanhados de Agentes Comunitários de Endemias (ACEs) da Semusa, que contarão com apoio logístico da Secretaria Estadual de Saúde, Defesa Civil Estadual, Marinha, entre outros parceiros.

Nesta primeira fase a ação foi estabelecida a partir do último Levantamento de Índice Rápido para o Aedes Aegypti - LIRA'a, realizado em outubro do ano passado, onde foram apontados como mais críticos os bairros Socialista, Areal, Teixeirão, Conceição, Agenor de Carvalho, São Francisco e Mariana.

As equipes serão divididas em duplas. Os militares foram capacitados para monitoramento dos dados, inspeção dos depósitos com potenciais criadouros, eliminação dos focos e para prestar orientação em saúde aos moradores, tudo isso com apoio de material informativo. Já o tratamento com o larvicida, fica sob responsabilidade do ACE que deve compor a equipe. A meta estabelecida é para que cada militar inspecione 25 imóveis ao dia, totalizando 125 na semana. O trabalho continuado deve resultar em 500 imóveis mês.

Conforme o calendário, o mutirão no Socialista segue de 13 a 16 de fevereiro, com estimativa de visita a 4.630 imóveis. De lá, passa para o Areal, onde deve permanecer entre os dias 17 e 20, com meta de vistoria em 2.837 propriedades. Os trabalhos só devem ser finalizados em 23 de março.

Paralelo ao mutirão, a Semusa segue com a realização de um novo LIRAa, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Assim que o novo levantamento for finalizado, inicia a segunda fase dos mutirões, direcionados as regiões mais críticas. Somente no ano passado foram registrados 804 casos de dengue confirmados.

O trabalho preventivo continua sendo a principal arma de combate a doença. "Nós pedimos o apoio da população nesta parceria para que receba nossas equipes, faça a limpeza dos quintais e que assuma responsabilidades. A prevenção é mais econômica e mais fácil. Por isso, o cidadão pode e deve contribuir", reforçou o secretário da Semusa, Alexandre Porto.

Fonte: Redação